



## Fluxo de depósito de dados de investigação no Iscte: estratégias adotadas

Ana Inácio<sup>a</sup>, António Lopes<sup>b</sup>, Carina Cunha<sup>c</sup>, Clara Parente Boavida<sup>d</sup>, Teresa Segurado<sup>e</sup>

<sup>a</sup> Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, [ana.inacio@iscte-iul.pt](mailto:ana.inacio@iscte-iul.pt)

<sup>b</sup> Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, [antonio.luis@iscte-iul.pt](mailto:antonio.luis@iscte-iul.pt)

<sup>c</sup> Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, [carina.cunha@iscte-iul.pt](mailto:carina.cunha@iscte-iul.pt)

<sup>d</sup> Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, [clara.boavida@iscte-iul.pt](mailto:clara.boavida@iscte-iul.pt)

<sup>e</sup> Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, [teresa.segurado@iscte-iul.pt](mailto:teresa.segurado@iscte-iul.pt)

---

### Resumo

As práticas de Ciência Aberta no Iscte - Instituto Universitário de Lisboa acompanham a evolução do enquadramento político dos financiadores de ciência internacionais e nacionais, nomeadamente, da Comissão Europeia e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, e resultam da confluência de interesses e empenho concertado do Gabinete de Apoio à Investigação, do Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação e dos Serviços de Informação e Documentação, sob a égide da Reitoria.

O trabalho apresenta os desenvolvimentos recentes na área da gestão de dados de investigação, incidindo no processo de colaboração interinstitucional que desenhou o fluxo de depósito, com o objetivo de possibilitar o acesso, partilha, preservação e reprodutibilidade dos dados dos projetos de I&D do Iscte.

Este desenho teve como base as políticas institucionais, principalmente, a Política de Acesso Aberto - revista e atualizada em 2015 - e as Orientações aos Investigadores sobre Proteção de Dados Pessoais em Atividades de Investigação Científica no Iscte, em vigor desde 2022, bem como as infraestruturas existentes: o Repositório Institucional (2006) e o sistema de gestão de informação científica (CRIS) – Ciência-IUL (2013).

Na estratégia adotada, o Zenodo foi identificado como plataforma confiável e em conformidade com os Princípios FAIR e com os requisitos legais do Regulamento Geral de Proteção de Dados, optando-se por valorizar as funcionalidades de interoperabilidade do Ciência-IUL e criando um catálogo institucional de registo de dados no Repositório Iscte. Este processo exigiu ajustamentos em ambas as ferramentas, nos quais se incluem a utilização de API e a criação de

*template* para descrição de dados e a definição de novas abordagens de trabalho no que se refere à cooperação entre serviços e depositantes.

Subjacente a esta estratégia, o projeto inclui uma forte vertente de capacitação da comunidade de investigadores/as para os requisitos e boas práticas de Ciência Aberta, nomeadamente através do apoio individualizado nas candidaturas a projetos financiados pela Comissão Europeia, na criação de Planos de Gestão de Dados dos projetos Horizonte Europa e na coordenação entre os investigadores e o Conselho de Ética e o Encarregado de Proteção de Dados. Foram, igualmente, concebidos e disponibilizados recursos de apoio online.

Para além da relevância dos aspetos operacionais, o trabalho contribuirá também para a divulgação da Política de Dados de Investigação do Iscte, em processo de aprovação, e da Política de Armazenamento e Preservação de Dados Sensíveis (em desenvolvimento), documentos basilares para o futuro da Gestão de Dados de Investigação na instituição.

**Palavras-chave:** Gestão de dados de investigação, Zenodo, Fluxo de depósito, Interoperabilidade

---

## **Designação do projeto/infraestrutura/iniciativa**

Fluxo de depósito de dados de investigação no Iscte.

## **Público-alvo**

Gestores de repositórios, gestores de ciência, bibliotecários, curadores de dados, investigadores.

## **Ligações web úteis**

Dias, J., Boavida, C. P. & Amante, M. J. (2018). As Bibliotecas de Ensino Superior e a Gestão de Ciência. Em 13º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. BAD. <https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/congressosbad/article/view/1747>

Iscte - Instituto Universitário de Lisboa. (2021, novembro). Aumentar o impacto da investigação [Guia]. <https://bibliosubject.iscte-iul.pt/sp4/subjects/guide.php?subject=Impact>

Iscte - Instituto Universitário de Lisboa. (2021, outubro). Gestão de Dados de Investigação [Guia]. <https://bibliosubject.iscte-iul.pt/sp4/subjects/guide.php?subject=GDI>